



Entusiasmo deu lugar à insatisfação no jogo em que o Sporting se apresentou aos sócios. “Leões” foram derrotados (0-3) pelo Valência

A direcção do Sporting tinha uma surpresa guardada na manga para o jogo de apresentação oficial da equipa aos sócios. Não foi Bendtner, Jeffren ou qualquer outro jogador dos que têm sido apontados como potenciais reforços da equipa. A surpresa chamava-se “Sonho”, trabalha para o circo Cardinali e é um leão. Um leão de verdade que surgiu no relvado e fez as delícias das bancadas repletas.

Antes, os jogadores do Sporting versão 2011-12 foram chamados ao relvado, um a um, para receberem das mãos de velhas glórias do clube a camisola para a nova temporada. Os reforços Capel e Rinaudo foram dos mais aplaudidos, mas alguns futebolistas que já vestiam a camisola “leonina” também ouviram muitos aplausos: foi o caso de Izmailov, Postiga, Matías Fernández e Daniel Carriço. No entanto, a maior ovação da tarde foi dedicada a Domingos Paciência.

Depois de dois anos de pesadelo, a equipa procura a catarse e os adeptos pareciam dispostos à reconciliação. A postura agressiva no mercado (chegaram a Alvalade mais de uma dezena de jogadores) e as exibições positivas nos jogos de preparação serviram para galvanizar os sportinguistas. Num fim de tarde marcado pelo entusiasmo nas bancadas – estiveram 48.952 espectadores em Alvalade, uma assistência superior à de qualquer dos 15 jogos que o Sporting disputou em casa na I Liga em 2010-11 –, a harmonia voltava a sentir-se.

Domingos Paciência utilizou quatro reforços na equipa inicial para a partida diante do Valência. O norte-americano Onyewu fez dupla com Daniel Carriço no centro da defesa, enquanto Rinaudo e Schaars surgiram no meio-campo e Diego Rubio alinhou no ataque. Mas só demorou 42 minutos para que os assobios se ouvissem em Alvalade.

A equipa espanhola revelou-se uma péssima convidada e foi rápida a despejar um balde de água gelada sobre o ambiente de festa. Tirando partido de um erro da defesa do Sporting, Bernat inaugurou o marcador quando estavam decorridos apenas cinco minutos – e já depois de Pablo Hernández ter enviado a bola ao poste da baliza de Rui Patrício.

Golpeada assim, a frio, a equipa do Sporting demorou a mostrar as garras que tem exibido

nesta pré-época (cinco vitórias em cinco jogos, com destaque para a vitória sobre a Juventus). Hélder Postiga rematou de longe para boa defesa de Diego Alves (12') e pouco depois Diego Rubio contornou o guarda-redes do Valência mas depois atirou ao poste.

Pelo contrário, foram os espanhóis que ampliaram a vantagem. À passagem da meia-hora, num lançamento comprido, Soldado fugiu à defesa do Sporting e bateu Rui Patrício pela segunda vez. E, aos 42', Piatti acabou com o romance entre bancadas e equipa, quando, mais uma vez na sequência de um lançamento lateral, ampliou o resultado para 3-0. Foi debaixo de assobios que o Sporting recolheu ao balneário no intervalo.

Na segunda parte, a história continuou a ser praticamente a mesma. As substituições consecutivas fizeram abrandar o ritmo da partida, o Valência tirou o pé do acelerador e o Sporting não mostrou ideias para salvar a honra na apresentação aos sócios. E no fim os jogadores ouviram um misto de aplausos e assobios. Acabou-se o idílio.

POSITIVO

Rinaudo

O argentino confirmou que pode ser um verdadeiro reforço para a equipa de Domingos Paciência. Desempenhou um papel importante no meio-campo, a recuperar bolas e destruir jogo adversário.

Yannick Djaló

Foi dos melhores do Sporting enquanto esteve em campo. Saiu aos 66' num dos raros momentos em que se ouviram aplausos na segunda parte. Eram para ele e para Capel, que o substituiu.

NEGATIVO

Onyewu

O defesa norte-americano teve uma estreia para esquecer no Estádio de Alvalade. Mostrou-se sempre muito intranquilo e trapalhão, acumulou erros e deixou os nervos em franja aos adeptos. Foi um dos visados pelos assobios ao intervalo e já não regressou para a segunda parte.

Defesa do Sporting

O sector mais recuado dos "leões" mostrou grandes debilidades, concedendo três golos na sequência de lançamentos laterais. A duas semanas de entrar em competição, há trabalho a fazer no sentido de tornar a defesa mais sólida.

Ficha de jogo

Jogo no Estádio José Alvalade, em Lisboa.

Assistência 48.952 espectadores.

Sporting 0

Valência 3

Sporting Rui Patrício (Marcelo, 66'), João Pereira (Carrilho, 85'), Daniel Carriço (Polga, 66'), Onyewu (Alberto Rodríguez, 46'), Evaldo, Rinaudo (André Santos, 59'), Izmailov (Pereirinha, 46'), Schaars (André Martins, 59'), Yannick Djaló (Capel, 66'), Hélder Postiga (Luís Aguiar, 59') e Diego Rubio (Van Wolfswinkel, 46'). Treinador Domingos Paciência.

Valência Diego Alves, Bruno (Mathieu, 68'), Rami (Dealbert, 46'), Ricardo Costa (Pardo, 76'), Jordi Alba (Miguel, 68'), Albelda (Maduro, 68'), Topal (Feghouli, 68'), Pablo Hernandez (Parejo, 68'), Pablo Piatti (Portu, 76'), Bernat (Mata, 68') e Soldado (Jonas, 68'). Treinador Unai Emery.

Árbitro Pedro Proença, de Lisboa. Amarelos: Não houve

Golos

0-1, por Bernat, aos 6'

0-2, por Soldado, aos 32'

0-3, por Pablo Piatti, aos 43'

in publico.pt

{seyret player="off" detail="off" type="latest" id="1328" count="" colum="" cat=""}

{seyret player="off" detail="off" type="latest" id="1327" count="" colum="" cat=""}